

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA PROMOVE 1º ENCONTRO DE SABERES COM PESQUISADORES PARA DISCUTIR O FUTURO DO ZEEC-ES

O 1º Encontro de Saberes do Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro do Espírito Santo (ZEEC-ES) reuniu cerca de 20 pesquisadores no Espaço Baleia Jubarte, em Vitória. Promovido pela SEAMA, o evento apresentou uma devolutiva das percepções colhidas em questionários enviados aos estudiosos, que apontaram como o ZEEC-ES deve ser conduzido.

Os participantes, provenientes de universidades públicas e privadas, reforçaram a necessidade de incluir comunidades locais, como pescadores e povos tradicionais, e de garantir que as decisões sejam baseadas em dados científicos robustos e multidisciplinares.

Além disso, o Zoneamento deve contemplar a integração das comunidades locais, a construção de estratégias que abordem a adaptação climática, a proteção de ecossistemas críticos como manguezais e restingas também são prioridades que surgiram deste diálogo com os pesquisadores.

Danilo Soares Monte-Mor, coordenador do ZEEC-ES e gerente de monitoramento costeiro da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), destaca a importância do zoneamento como ferramenta de planejamento estratégico. “O ZEEC-ES é um instrumento essencial para orientar o uso sustentável dos recursos naturais. Depois de concluído, ele norteará as políticas públicas que poderão vir a ser implementadas no Espírito Santo”, afirma.

O encontro é o primeiro de uma série que ampliará a participação da academia e dos protagonistas do zoneamento, fomentando um planejamento integrado e inclusivo para o litoral capixaba.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA, ZEEC-ES E INMA ARTICULAM PARCERIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos por meio do ZEEC-ES formalizou nesta segunda-feira (16) parceria com o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) em prol da pesquisa e gestão ambiental pública. A reunião aconteceu no Museu de Biologia Professor Mello Leitão, em Santa Teresa, e contou com a presença de representantes de ambas as instituições, como Danilo Soares Monte-Mor, coordenador do ZEEC-ES e gerente de monitoramento costeiro da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), e Sérgio Lucena, diretor do Museu.

Também participaram da rodada de discussões o coordenador de ciências do Museu, Pedro Viana; a chefe de divisão de pesquisas e programas, Grasiella Matioszek e o biólogo Wilson Speranello.

Danilo destacou a importância da contribuição do INMA no processo de zoneamento e gestão. “O zoneamento é um enraizamento de projetos futuros, e as diretrizes políticas são essenciais. Ter o INMA participando, com seus pesquisadores, é um processo conjunto que vai além de fornecer dados. É uma construção colaborativa que traz discussões importantes e permite pensar na execução do zoneamento”.

Para Sérgio Lucena, a formalização dessa parceria vem em um momento importante. “Estamos ajustando nossos protocolos institucionais, já que muita coisa mudou nos últimos anos. Formalizar isso com o Estado, por meio da SEAMA, facilita os processos”, explicou o diretor.

Leopoldo Cavalieri, pesquisador e bolsista do ZEEC-ES, ressaltou a relevância da comunicação científica no projeto. “Não adianta termos dados tecnocráticos que não dialogam com a sociedade. O INMA tem um papel potencial de vetor nesse processo, ajudando a unir o conhecimento científico e o tradicional, que agrega ainda mais valor. Esse ponto é tão importante que criamos um outro time dentro do ZEEC para trabalhar diretamente com comunidades e esses projetos”, destacou Cavalieri.

Uma nova reunião será agendada para aprofundar as discussões técnicas, definir as etapas da parceria e formalizar os processos com o Governo do Estado. A cooperação deve beneficiar não apenas a gestão ambiental, mas também ampliar o diálogo com a sociedade por meio da ciência e da comunicação.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA INTEGRARÁ ZONEAMENTO COSTEIRO AO PDU DE ARACRUZ

O ZEEC-ES, programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos será integrado ao Plano Diretor Urbano (PDU) do município de Aracruz com a inclusão de informações que auxiliarão na organização territorial costeira do município. O resultado será a facilitação de investimentos e atuação de empreendedores de forma sustentável em Aracruz num futuro próximo.

O gerente de monitoramento costeiro da Seama e coordenador do ZEEC, Danilo Soares Monte-Mor, apresentou o projeto que está na fase de coleta de dados em reunião, nessa quinta-feira (06), na sede da Administração Municipal de Aracruz, que contou com a presença do prefeito Dr. Coutinho e seu secretariado, além do coordenador do eixo ambiental do projeto, o pesquisador Jonathas Barreto.

Este foi o primeiro contato com o município e um passo essencial para garantir um crescimento ordenado e sustentável para Aracruz.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, a inclusão do Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC) na revisão do Plano Diretor Urbano (PDU) de Aracruz é um passo extremamente positivo e necessário para o desenvolvimento sustentável da região. "A iniciativa demonstra um compromisso claro da gestão municipal

em equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental, o que é essencial em um mundo onde os recursos naturais estão cada vez mais ameaçados. E é preciso ter uma visão integrada", destacou o secretário.

Os representantes do município receberam com entusiasmo a realização do mapeamento que permitirá que a cidade cresça de forma organizada e sustentável, preservando suas belezas naturais e fomentando o desenvolvimento econômico e turístico. O programa da SEAMA será um grande aliado para a comunidade pesqueira.

Já Monte-Mor, ressaltou a importância do compartilhamento de informações para a integração do ZEEC ao PDU. "Incorporar esse mapeamento ao Plano Diretor Urbano será um grande avanço para a cidade".

Ele explicou que o Zoneamento está em fase de apresentação aos municípios litorâneos e coleta e análise de uma ampla gama de dados ambientais por pesquisadores, para garantir embasamento técnico e científico para a tomada de decisões sustentáveis e estratégicas na gestão do território costeiro capixaba.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SECRETÁRIO FELIPE RIGONI APRESENTA ZONEAMENTO COSTEIRO EM PIÚMA

A comunidade piumense teve a oportunidade de conhecer de perto mais um programa da SEAMA: o ZEEC-ES durante o programa "Direto ao Ponto", transmitido pela Rádio Piúma FM. O bate-papo contou com a presença do secretário Felipe Rigoni, do prefeito Paulo Cola e do coordenador do ZEEC, Danilo Soares Monte-Mor, além de secretários.

O zoneamento chega para organizar o crescimento da cidade de forma sustentável, respeitando as vocações econômicas e ambientais do município. "Para uma Piúma cada vez melhor, mais sustentável, mais limpa, e dentro dessa tarefa de sempre estar atraindo mais turistas e movimentando a cidade. Afinal de contas, Piúma é uma cidade linda, tem esse astral muito bonito e o zoneamento vem para contribuir com o município no sentido de deixar claras as regras do que pode, onde pode, quais são as áreas de proteção ambiental e os cuidados necessários", destacou o Secretário Felipe Rigoni.

Após a participação no programa de rádio, a equipe seguiu para a Prefeitura de Piúma, onde foi realizada uma apresentação técnica do ZEEC para representantes das pastas municipais de turismo, meio ambiente, agricultura e pesca, cultura, além do deputado federal Victor Linhalis. Na reunião, foram discutidas as diretrizes do zoneamento e sua integração com o Plano Diretor Municipal (PDM). "Hoje teve início a coleta seletiva na sede da Prefeitura e o ZEEC chega em um ótimo momento. Estamos fazendo o nosso PDM, que será alinhado com o ZEEC e vice-versa", afirmou o prefeito



Paulo Cola, que reforçou a disposição do município em contribuir com todas as informações necessárias para a implantação do projeto. "Piúma será um verdadeiro laboratório para o Estado, e nossa Secretaria de Meio Ambiente será o ponto de apoio do ZEEC aqui", completou.

Já o coordenador do ZEEC, Danilo Soares, explicou como a metodologia do projeto vai além das fronteiras municipais e busca um planejamento amplo e integrado.

Felipe Rigoni encerrou a reunião reforçando o compromisso do governo estadual com a sustentabilidade e o crescimento equilibrado do município. "Estamos trabalhando junto com a gestão municipal para entender o que Piúma quer, para onde quer se desenvolver e como podemos contribuir para que isso ocorra da melhor forma possível, sempre respeitando o meio ambiente e promovendo qualidade de vida para a população", concluiu o Secretário.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA E PRESIDENTE KENNEDY AVANÇAM NO PLANEJAMENTO URBANO ALINHADO AO ZEEC-ES

A SEAMA promoveu um encontro com o prefeito interino de Presidente Kennedy, o vereador Junior de Gomogol, e seu secretariado para discutir a implementação do ZEEC e na pauta, também foi abordado o PDM.

O encontro reforçou o compromisso da administração municipal em seguir as diretrizes do zoneamento para um crescimento sustentável e equilibrado.

Para o secretário de Meio Ambiente, Felipe Rigoni, a aplicação do ZEEC-ES é um avanço significativo para o futuro da cidade. “Um crescimento sustentável exige planejamento baseado em dados sólidos. O zoneamento nos dará um diagnóstico preciso do potencial de desenvolvimento e das áreas que exigem preservação, permitindo que conciliemos progresso e responsabilidade ambiental. É assim que garantiremos um futuro próspero e equilibrado para Presidente Kennedy”, destacou.



Com a adoção do ZEEC-ES, o município poderá identificar oportunidades de investimento, mitigar conflitos ambientais e sociais e estruturar políticas públicas alinhadas às características do seu território. Esse alinhamento fortalece o desenvolvimento econômico local sem comprometer os recursos naturais e a qualidade de vida da população. “O ZEEC-ES não é apenas um instrumento de planejamento territorial, mas uma ferramenta estratégica que permitirá integrar as legislações municipais e estaduais com as particularidades econômicas, sociais e ambientais de cada região. Ele traz clareza tanto para o município, no planejamento de políticas públicas, quanto para os investidores, que terão mais segurança na tomada de decisões”, explicou o coordenador do ZEEZ-ES Danilo Soares Monte-Mor.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA E VILA VELHA AVANÇAM NO ZEEC COM FOCO NA GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos avança na implantação do Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC), um instrumento previsto desde 1998 e que agora está sendo consolidado com a participação ativa do governo estadual e dos municípios. Vila Velha foi a quarta cidade a receber a apresentação do ZEEC, em uma reunião realizada na sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, que contou com representantes de diversas pastas da administração municipal.

Para o Secretário de Estado do Meio Ambiente, Felipe Rigoni, o ZEEC representa uma ferramenta essencial para a gestão ambiental integrada entre o Estado e os municípios, levando em consideração os Planos Diretores Municipais e promovendo a participação da sociedade. “O Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro é mais do que um mapa ou um conjunto de regras, é um pacto entre Estado, municípios e sociedade. Ele vai garantir um crescimento ordenado, respeitando as características ambientais e as vocações econômicas de cada localidade. Com esse trabalho conjunto, fortalecemos a governança e proporcionamos um futuro mais sustentável para as cidades capixabas”, concluiu o secretário.

Danilo Soares Monte-Mor, coordenador do ZEEC, destacou a importância do zoneamento para o município, ressaltando que ele servirá como base para instruir e fundamentar os procedimentos de licenciamento ambiental e fiscalização. “O Estado não pode estar distante do município de Vila Velha, nem Vila Velha do Estado. Esse é um instrumento previsto tanto em Lei Federal como na nossa Lei Estadual, e a ideia de iniciar essa conversa e essa aproximação é para a realização de um trabalho em sincronia”, pontuou.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente de Vila Velha, Ricardo Klipel Borgo, reforçou o compromisso da gestão municipal em contribuir com o processo, mencionando o Projeto Orla, que vem reunindo informações fundamentais para o planejamento urbano e ambiental. “Nosso projeto Orla está fundado, tem um ano e contém diversas informações coletadas em campo, com visitas e mobilização. Essas informações serão essenciais para nortear ações em relação ao município. Além disso, temos um termo de referência do plano de gerenciamento costeiro, que estamos prestes a publicar e o que depender de nós, ajudaremos, pois temos interesse em garantir que esses elementos sejam contemplados no município”.

Nos próximos meses, reuniões e oficinas serão realizadas junto às comunidades, ampliando a participação popular e garantindo que o ZEEC reflita as necessidades reais da população. O Espírito Santo dá um passo importante para consolidar um modelo de desenvolvimento sustentável.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



A POPULAÇÃO SE VERÁ EM TODO O PROCESSO DO MAPEAMENTO

"Conseqüiremos fazer um prognóstico, inclusive de potencialidades que o Estado possa ter e até unidades de intervenção. Às vezes, você tem uma localidade em que há necessidade de uma maior preservação ambiental", explicou Danilo Monte Mor.

Todo o processo do mapeamento envolverá reuniões com as comunidades, no formato de oficinas, para entender as realidades locais e garantir um planejamento assertivo. O zoneamento abrangerá municípios, pescadores, comunidades tradicionais, empresariado e especialistas capixabas, unindo conhecimento técnico e participação popular.

"A ideia é olhar para o presente e para o futuro, comparando o Espírito Santo com estados e países que possuem características econômicas similares, especialmente ligadas ao mar. No final, teremos um capítulo voltado às potencialidades do estado dentro do contexto brasileiro e mundial", finalizou Rigoni.

NA SEDE DA SEAMA O MPES DISCUTE INOVAÇÃO DO ZEEC E PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES

O secretário de Meio Ambiente, Felipe Rigoni, se reuniu com representantes do Ministério Público do Estado (MPES) e com o coordenador do Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC-ES), Danilo Soares Monte-Mor, para discutir os próximos passos da implementação do projeto. O MPES acompanhará todo o processo, garantindo transparência e participação social.

"O mapeamento será feito em todo o Estado. A gente começou pela costa, porque ela tem uma importância muito grande para o Espírito Santo. Você tem, por exemplo, projetos da ONU e de offshore aqui no estado, que ainda não foram licenciados porque o governo federal exige um mapeamento prévio", destacou Rigoni.

INOVAÇÃO CAPIXABA

A grande inovação do ZEEC capixaba é a identificação das potencialidades da costa do Espírito Santo, algo que o diferencia dos demais zoneamentos realizados no Brasil.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA CHEGA EM SÃO MATEUS COM O ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO

Por meio da SEAMA, o Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC) segue avançando no Espírito Santo e foi tema de reunião em São Mateus. O gerente de monitoramento costeiro da SEAMA e coordenador do projeto, Danilo Soares Monte-Mor, foi recebido pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Welington Secundino, e representantes das pastas de Agricultura, Pesca e Planejamento. O encontro destacou a importância do desenvolvimento sustentável, considerando as necessidades da população e a preservação dos recursos naturais.

A iniciativa permitirá mapear áreas estratégicas, identificando deficiências e potencialidades do município. Um exemplo prático é a análise da distribuição de água tratada, contribuindo para ações de infraestrutura e qualidade de vida. Além disso, São Mateus já possui um levantamento sobre a comunidade pesqueira, que será incorporado ao estudo, reforçando a integração entre conhecimento científico e saberes tradicionais.

Nos próximos meses, o projeto avançará com oficinas e fóruns multissetoriais nas cidades já visitadas, ampliando a participação popular e a qualificação técnica das decisões. “O ZEEC é uma ferramenta essencial para o planejamento territorial e será fundamental na revisão do Plano Diretor Municipal de São Mateus”, destacou o secretário estadual de Meio Ambiente, Felipe Rigoni.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



ZEEC É APRESENTADO A LINHARES E SOORETAMA PARA FORTALECER GESTÃO AMBIENTAL

O Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC), programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos foi apresentado aos municípios de Sooretama e Linhares.

“Os dados coletados vão indicar não apenas as potencialidades, mas também as áreas de risco, permitindo que os gestores tomem decisões mais seguras e eficazes”, destacou.

Em Sooretama, a reunião contou com a presença do prefeito Fernando Camiletti e dos subsecretários de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico e Urbano. Com comunidades tradicionais e cerca de 600 pescadores, o município se colocou à disposição para contribuir com a SEAMA através do mapeamento, que irá nortear políticas públicas locais.

A iniciativa reforça o compromisso da SEAMA com um trabalho colaborativo, onde a informação gera aplicabilidade em favor das cidades.

O coordenador Danilo Monte-Mor enfatizou a importância da participação social no processo.

“O ZEEC é um conjunto de ações e instrumentos para a gestão dos recursos naturais da zona costeira, sempre de forma integrada e participativa. Ao longo dos próximos meses realizaremos oficinas com as comunidades para garantir esse envolvimento popular”, afirmou.

LINHARES

Já em Linhares, a apresentação foi feita em dois momentos. Primeiro, ao prefeito Lucas Scaramussa, que demonstrou interesse nos detalhes do projeto. Em seguida, os secretários de Meio Ambiente, Agricultura, Desenvolvimento Econômico e vice-prefeito Franco Fiorot participaram da reunião.

Com 69 lagoas e o maior litoral do Espírito Santo, Linhares reconheceu a importância do ZEEC para garantir segurança jurídica e promover um desenvolvimento sustentável.

Para o secretário de Meio Ambiente, Felipe Rigoni, o mapeamento trará benefícios concretos aos municípios.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO APRESENTA ZEEC EM MARATAÍZES

Na manhã desta quarta-feira, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos esteve em Marataízes para apresentar o Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC). O gerente de monitoramento costeiro da SEAMA e coordenador do projeto, Danilo Soares Monte-Mor, detalhou o mapeamento que abrangerá as 19 cidades litorâneas do estado, incluindo Marataízes, conhecida como a "cidade do abacaxi". O evento contou com a presença do prefeito Antônio Bitencourt e seu secretariado, promovendo um diálogo produtivo sobre o futuro sustentável da região.

O secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, destacou a importância da iniciativa: "A implementação do ZEEC é fundamental para equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental em nosso litoral. Com esse mapeamento, forneceremos diretrizes claras para um crescimento ordenado das cidades costeiras".

Com uma população de 36.494 habitantes, 23 praias e 23 quilômetros de litoral, Marataízes possui um potencial significativo para o turismo e outras atividades econômicas ligadas ao mar. Reconhecendo a relevância do ZEEC, o prefeito Antônio Bitencourt designou o secretário de Planejamento, Luciano Sansão, como ponto focal para colaborar com o governo estadual no fornecimento de informações necessárias ao projeto.

O ZEEC, previsto para ser concluído ainda este ano, é um trabalho participativo que visa orientar o uso sustentável dos recursos naturais e o ordenamento territorial das áreas costeiras. As informações resultantes do mapeamento estarão disponíveis para todos os municípios envolvidos, servindo como base para políticas públicas e iniciativas que promovam o desenvolvimento econômico aliado à conservação ambiental.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA APRESENTA ZEEC EM ANCHIETA E FORTALECE ECONOMIA AZUL NO LITORAL CAPIXABA

O Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC), um programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos foi apresentado em Anchieta como uma ferramenta essencial para impulsionar a economia azul e garantir o desenvolvimento sustentável do litoral capixaba.

“A consulta pública é um passo obrigatório, mas precisamos ir além das audiências tradicionais. Queremos que o ZEEC seja compreendido e construído coletivamente, pois ele servirá de base para decisões que impactarão toda a região”, pontuou.

Com ele, será possível mapear integralmente as áreas de restrição do município e estabelecer diretrizes para futuras regulamentações ambientais. Além de cumprir uma obrigação legal, o ZEEC precisa ser construído com a participação ativa das comunidades locais para garantir que o conhecimento tradicional seja integrado ao planejamento técnico.

A SEAMA avança com o ZEEC através de reuniões estratégicas e envolvimento direto das cidades litorâneas do Espírito Santo.

O coordenador do ZEEC, Danilo Soares Monte-Mor, reforçou a importância desse envolvimento: “Se o conhecimento tradicional não for avaliado como científico, corremos o risco de produzir um documento altamente técnico, mas distante da realidade local. Por isso, estamos adotando o mapeamento participativo”, afirmou.

O secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, destacou que o projeto seguirá recomendações da UNESCO para ampliar o diálogo com a população:



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



ZEEC-ES AVANÇA E CHEGA EM CARIACICA E SERRA

O Zoneamento Ecológico-Econômico do Espírito Santo (ZEEC-ES), programa inédito da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, segue avançando e, no dia 28 de fevereiro, foi apresentado às gestões municipais de Cariacica e Serra. Em Cariacica, o programa foi recebido pela secretária de Meio Ambiente, Luciana Tibério, e pela subsecretária Mila Tássis. Já na Serra, a reunião contou com representantes das secretarias de Desenvolvimento Econômico e Urbano, Meio Ambiente, Transporte, Cultura e Lazer e da Secretaria de Governo.

O ZEEC-ES é um projeto do Governo do Estado, liderado pelo governador Renato Casagrande, com a condução do secretário de Meio Ambiente, Felipe Rigoni.

O ZEEC-ES realizará um mapeamento detalhado, abrangendo áreas de proteção, unidades de conservação, biomas terrestres e marinhos, além de aspectos socioeconômicos que impactam diretamente a qualidade de vida da população. "Nosso objetivo é subsidiar políticas públicas sólidas, garantindo que o desenvolvimento ocorra de forma responsável e alinhada às diretrizes ambientais", afirmou o secretário Felipe Rigoni.

O zoneamento dará segurança jurídica para o Estado e municípios, pois considera as características ambientais, sociais e econômicas deles.

Com as visitas a Cariacica e Serra, a SEAMA reforça a importância do ZEEC-ES como ferramenta essencial para o planejamento territorial. O Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro do Espírito Santo já foi apresentado a 11 cidades capixabas e continuará percorrendo outros municípios, promovendo o equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



GUARAPARI RECEBE PROGRAMA DA SEAMA QUE FARÁ O MAPEAMENTO COSTEIRO DA CIDADE

A cidade de Guarapari recebeu a apresentação do Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC), um projeto da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Representante de sete secretarias municipais discutiram a implementação do Zoneamento. O encontro faz parte de uma série de ações para alinhar a gestão ambiental e territorial dos municípios costeiros com diretrizes estaduais, garantindo um planejamento sustentável e eficiente.

Durante a reunião, o gerente de monitoramento da SEAMA e coordenador do ZEEC, Danilo Soares Monte-Mor, destacou a importância do zoneamento para o desenvolvimento de Guarapari. "O Zoneamento Ecológico-Econômico não é apenas um instrumento de orientação para o crescimento da cidade, mas também um mecanismo essencial para licenciamento ambiental e fiscalização. Precisamos garantir que as características específicas de Guarapari sejam devidamente mapeadas, para que o município possa ser incluído nas áreas prioritárias de investimento e não fique para trás em relação a outras cidades que já realizaram esse processo", afirmou.

COMPROMISSO

A iniciativa reforça o compromisso com a gestão ambiental no Espírito Santo. Guarapari se junta a outros municípios que já iniciaram tratativas para o ZEEC, como Soretama, São Mateus, Linhares, Fundão, Serra, Aracruz, Piúma, Anchieta, Presidente Kennedy, Cariacica e Vila Velha. Segundo Monte Mor, novas reuniões estão agendadas para ampliar a cobertura do zoneamento e garantir que todas as informações necessárias sejam coletadas para um planejamento territorial mais justo e eficiente.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SERAMA APRESENTA O ZEEC PARA OS MUNICÍPIOS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E ITAPEMIRIM

O programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos intitulado ZEEC-ES segue avançando no Espírito Santo e, recentemente, foi apresentado nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Itapemirim. O projeto, que conta com um time de 100 pesquisadores e cientistas, tem como objetivo garantir um desenvolvimento ordenado e sustentável das cidades costeiras.

Os encontros contaram com a presença de autoridades municipais e estaduais, que reforçaram a importância do levantamento para a tomada de decisões futuras.

Durante a apresentação, o gerente de monitoramento costeiro da SEAMA e coordenador do ZEEC, Danilo Soares Monte-Mor, explicou que os municípios considerados costeiros não se limitam àqueles com linha de costa, mas também incluem aqueles que exercem influência direta ou indireta sobre a zona costeira.

O enquadramento de Cachoeiro de Itapemirim como município costeiro segue legislação estadual desde 1998. O mapeamento quer compreender os impactos ambientais e econômicos da região para um planejamento eficiente e sustentável.

O diferencial do mapeamento do Espírito Santo em relação a outros estados está no fato de que ele teve início pelos municípios costeiros devido ao seu

alto potencial de crescimento. A iniciativa prevê um amplo diagnóstico baseado nas informações fornecidas pelas prefeituras e será alinhada ao Plano Diretor Municipal (PDM) de cada cidade. Além disso, encontros com a comunidade serão promovidos em breve, para garantir maior transparência e participação popular no processo.

OLHAR PARA O FUTURO

O secretário estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, reforça a importância da iniciativa para o futuro do estado. “O ZEEC é um instrumento fundamental para o ordenamento territorial e o desenvolvimento sustentável. Nosso objetivo é criar diretrizes que permitam o crescimento econômico sem comprometer os recursos naturais e a qualidade de vida da população”, destaca Rigoni.

Com as apresentações nos municípios, o ZEEC avança para sua próxima fase, que incluirá reuniões públicas e oficinas comunitárias para aprofundar o debate sobre os impactos ambientais e sociais do mapeamento.

A expectativa é que o levantamento contribua significativamente para a gestão sustentável do território capixaba.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA CHEGA EM VIANA COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM PAUTA

Em 24 de março de 2025, a SEAMA conduziu uma reunião na sede da Prefeitura de Viana para apresentar o Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro (ZEEC). Durante o encontro, o pesquisador Felipe Storch, integrante da equipe técnica do mapeamento, detalhou o projeto aos secretários municipais Leandro Tedesco (Turismo e Desenvolvimento Econômico), André Rocha (Meio Ambiente) e Guilherme Lube (Agricultura).

O ZEEC é, além de um programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, um instrumento de gestão ambiental que visa compatibilizar o desenvolvimento socioeconômico com a conservação ambiental em regiões costeiras, estabelecendo diretrizes específicas para cada zona, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais e o equilíbrio dos ecossistemas existentes.

Embora Viana não possua litoral, é considerada município costeiro conforme a Lei nº 7.661/1988 e o Decreto nº 5.300/2004, que incluem municípios com influência direta dos fenômenos ocorrentes na zona costeira. Essa classificação permite que Viana participe de iniciativas como o ZEEC, visando ao desenvolvimento sustentável. Com 70% de sua área composta por zona rural, Viana enfrenta desafios na fiscalização e ordenamento territorial. A integração do ZEEC com o Plano Diretor Municipal, recentemente elaborado, poderá contribuir para um planejamento territorial mais eficaz, equilibrando crescimento econômico e preservação ambiental.

ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO



SEAMA LEVA CARAVANA DO ZEEC PARA CONCEIÇÃO DA BARRA

A caravana do ZEEC-ES chegou ao município de Conceição da Barra, o 19º município costeiro do Espírito Santo a receber a apresentação institucional do projeto.

A iniciativa do Governo do Estado, o programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos é capitaneada pelo secretário de Meio Ambiente, Felipe Rigoni.

A visita contou com a presença do prefeito Erivan Tavares, do secretário de Meio Ambiente Ricardo Louoada, da secretária de Turismo Tatiane Becalli e do vice-prefeito e secretário de Agricultura Marcos Antônio Martins.

Durante o encontro, os representantes municipais se comprometeram a colaborar com o mapeamento e fornecer todas as informações necessárias para a execução do projeto.

A interlocução entre a SEAMA e a gestão local será feita pela secretária de Turismo, Tatiane Becalli, que se colocou à disposição para facilitar a troca de dados e conhecimentos.

Conceição da Barra, que tem na agropecuária, pesca e turismo os pilares de sua economia, enxerga no ZEEC uma oportunidade de desenvolvimento sustentável e planejamento mais eficiente do uso do território.

O gerente de monitoramento da SEAMA e coordenador do projeto, Danilo Soares Monte-Mor, ressaltou a importância da parceria com os municípios:

“É a participação local que dá sentido ao ZEEC e aproxima a Secretaria de Meio Ambiente das comunidades. Cada município tem sua realidade, e são essas contribuições que tornam o zoneamento aplicável e eficaz”.

A visita em Conceição da Barra foi mais uma entre as que vêm ocorrendo em toda a costa capixaba desde o início do projeto. Ao longo das visitas realizadas, a SEAMA através da equipe do ZEEC foi bem recebida por prefeitos, secretários e técnicos municipais.

Em todos os encontros, os gestores reconheceram a importância do projeto estadual e se colocaram à disposição para apoiar com informações e dados técnicos, demonstrando compromisso com o planejamento ambiental e com o desenvolvimento sustentável da região costeira do Espírito Santo.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO

SEAMA REFORÇA COMPROMISSO COM POVOS INDÍGENAS EM VISITAS ÀS ALDEIAS GUARANI

A SEAMA realizou visitas às aldeias Nova Esperança e Piraquê-Açu, localizadas em Conceição da Barra e Aracruz. As visitas tiveram como objetivo estreitar o relacionamento com as comunidades indígenas, compreender suas demandas e reforçar o compromisso do governo estadual com a proteção ambiental e o respeito aos direitos dos povos originários.

A Aldeia Nova Esperança, pertencente ao povo Guarani, foi fundada há aproximadamente oito anos e abriga cerca de 60 famílias, totalizando aproximadamente 200 pessoas.

A comunidade também presta apoio a outras aldeias da região, fortalecendo os laços entre os povos indígenas próximos. Durante a visita, o vice-cacique Adilio destacou diversas carências estruturais enfrentadas pela aldeia, como a necessidade de uma escola com estrutura adequada para atender às especificidades culturais e linguísticas do povo Guarani, a falta de um posto de saúde próprio e o acesso limitado à água potável.

A SEAMA, por meio do projeto ZEEC-ES apoia a comunidade na busca por soluções sustentáveis que respeitem o modo de vida tradicional e promovam a justiça ambiental.

Já a Aldeia Piraquê-Açu, a menor da região, é reconhecida por sua forte organização comunitária e resistência. A principal fonte de renda da comunidade provém do turismo e também da produção de artesanato.



A SEAMA reafirmou seu compromisso em garantir os direitos territoriais, ambientais e sociais dos povos indígenas, buscando fortalecer a gestão sustentável do território e promover a inclusão das comunidades nos processos de tomada de decisão.

As visitas às aldeias Nova Esperança e Piraquê-Açu reforçam o compromisso da SEAMA em promover a escuta ativa, o respeito à diversidade cultural e a implementação de políticas públicas que atendam às necessidades específicas das comunidades indígenas.

A participação ativa das comunidades no processo de elaboração do Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro do Espírito Santo é essencial para assegurar que o zoneamento reflita as realidades e necessidades locais, promovendo a justiça ambiental e o respeito aos direitos dos povos tradicionais.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO

SEAMA FORTALECE DIÁLOGO COM QUILOMBOLAS ATRAVÉS DO ZEEC

A SEAMA esteve presente na Comunidade Quilombola Córrego da Angélica, localizada em Conceição da Barra, para apresentar o projeto ZEEC-ES e ouvir as principais demandas dos moradores no dia 03 de maio. A iniciativa integra o esforço do governo estadual em promover escuta ativa e ampliar a participação social no planejamento ambiental.

A visita aconteceu durante a reunião mensal das comunidades quilombolas da região e foi marcada por um ambiente de forte organização coletiva. A equipe da SEAMA, por meio do ZEEC-ES, participou ativamente das discussões, demonstrando respeito às pautas locais e reafirmando o compromisso de atuar com transparência e sensibilidade social.

Durante a reunião, lideranças da comunidade destacaram preocupações recorrentes, como os impactos socioambientais causados pela atuação da empresa Suzano, produtora de eucalipto. Moradores relataram danos ao território, desrespeito à Convenção 169 da OIT e o uso de drones que ferem a privacidade da população. Também foi levantada a possibilidade de extração de sal-gema na região, gerando temor em relação a desastres ambientais semelhantes ao ocorrido em Maceió (AL).

A SEAMA, por meio da equipe do ZEEC-ES, esclareceu dúvidas sobre o projeto e reforçou que sua atuação não irá interferir nas decisões internas da comunidade, mas sim contribuir para garantir a proteção dos territórios tradicionais. O projeto busca mapear e reconhecer áreas, valorizando os saberes e práticas das populações tradicionais.

A visita permitiu a SEAMA compreender mais profundamente a realidade enfrentada pelos quilombolas e reforçar seu papel como aliada na defesa dos direitos dos povos tradicionais.

A Comunidade Quilombola Córrego da Angélica faz parte de um conjunto de comunidades quilombolas localizadas na região do Sapê do Norte, que abrange os municípios de Conceição da Barra e São Mateus. Estima-se que existam aproximadamente

seis mil quilombolas na região, organizados em cerca de 1.200 famílias descendentes de negros. Essas comunidades têm enfrentado desafios relacionados à demarcação de seus territórios, impactos socioambientais causados por atividades empresariais e a busca por reconhecimento oficial.

Sobre o ZEEC-ES

O ZEEC-ES, programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, é uma iniciativa do governo estadual que visa promover o planejamento ambiental participativo e sustentável para a região costeira do Espírito Santo. O projeto está estruturado em quatro fases: Planejamento, Diagnóstico, Prognóstico e Consolidação, com previsão de conclusão até 2026. A presença da SEAMA na comunidade de Córrego da Angélica faz parte do processo de mobilização e escuta ativa, fundamentais para garantir que as especificidades locais sejam consideradas na elaboração do zoneamento.

A visita da SEAMA à Comunidade Quilombola Córrego da Angélica permitiu uma aproximação entre o governo estadual e os moradores, fortalecendo o diálogo e a colaboração mútua. A participação ativa da comunidade no processo de elaboração do ZEEC-ES é essencial para assegurar que o zoneamento reflita as realidades e necessidades locais, promovendo a justiça ambiental e o respeito aos direitos dos povos tradicionais.



ZEEC - ES

ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO COSTEIRO DO ESPÍRITO SANTO

SEAMA ARTICULA PARCERIA COM A MARINHA PARA FORTALECER ZEEC NO ESPÍRITO SANTO



monitoramento costeiro da Seama e coordenador do ZEEC-ES.

O material que está sendo produzido pelo ZEEC-ES com base em quase um ano de levantamento técnico, será inserido no Planejamento Espacial Marinho Brasileiro, fortalecendo a integração entre os níveis federal, estadual e municipal. É uma contribuição valiosa em escala mais detalhada para o ordenamento do território marinho brasileiro.

Durante a reunião, o capitão Madson sinalizou apoio técnico à iniciativa e anunciou que já iniciará os levantamentos em municípios costeiros que apresentem conflitos no uso das zonas definidas pelo ZEEC. “Vamos ajudar a identificar os primeiros conflitos reais que existem no nosso litoral. A partir disso, conseguimos entender que outros problemas podem surgir e planejar com antecedência. O diálogo com a Seama é bem-vindo e necessário”, afirmou.



A SEAMA deu mais um passo importante na consolidação do ZEEC-ES. Em reunião realizada nesta quinta-feira (15), na Capitania dos Portos, representantes da Secretaria foram recebidos pelo capitão de fragata Madson, responsável pelo Departamento de Segurança do Tráfego Aquaviário da Marinha, para alinhar a integração técnica entre o ZEEC-ES e o Planejamento Espacial Marinho (PEM).

O encontro teve como foco o compartilhamento de dados e informações estratégicas para orientar o uso sustentável do espaço marítimo e costeiro do Espírito Santo. A partir dessa cooperação, a SEAMA poderá incorporar o material técnico gerado pelo ZEEC-ES diretamente ao PEM, contribuindo para a organização territorial e a identificação de zonas de conflito, proteção e potencial de uso múltiplo ao longo do litoral capixaba.

“O zoneamento que estamos construindo vai muito além da divisão territorial. Ele cruza dimensões ecológicas, econômicas, sociais e geológicas. Conseguimos mapear áreas com presença tradicional de pescadores, zonas de relevância ecológica, potenciais para uso geológico, e, com isso, já conseguimos antecipar e mitigar conflitos”, explicou Danilo Soares Monte Mor, gerente de